

Por uma cultura de paz

A professora e pedagoga Ana Luiza Iglesias, do Colégio Santa Emília, em Olinda (PE), já trabalha com a temática há quase cinco anos. "O interesse pelo bullying surgiu quando estava realizando a minha especialização em Literatura Infanto-Juvenil e tive a oportunidade de conhecer mais sobre o tema. Após algumas pesquisas, detectei que a prática ocorre em maior proporção a partir do 5º ano e decidi criar o projeto Bullying: uma história que precisa ter fim, para conscientizar e prevenir a prática", justifica. De lá para cá, a professora pernambucana envolveu um número cada vez maior de alunos. "A proposta é mostrar que eles podem ser agentes transformadores e conscientizar outras crianças a dizer não ao bullying", afirma Ana Luiza, que aposta em atividades culturais, como música, teatro e leitura para combater a agressividade.

Confira as atividades desenvolvidas no projeto Bullying: uma história que precisa ter fim:



Bullying só em cena

- 1 - Promova um grupo teatral para a apresentação de uma peça sobre bullying.
- 2 - O enredo deverá ser feito pelos próprios alunos, assim como a escolha do figurino, trilha sonora e divulgação da peça.
- 3 - Organize a apresentação do evento para as demais turmas e, ao final, promova a interação entre plateia e atores, incentivando a discussão sobre o tema.

Dica esperta!

A pedagoga Ana Luiza Iglesias acredita que a literatura infanto-juvenil pode ser uma grande aliada no combate ao bullying, já que, por meio da leitura, a criança cria o seu mundo de metáforas.

Diga Não ao Bullying

- 1** - Monte uma agência de publicidade com a turma e explique que é preciso desenvolver a Campanha Diga não ao Bullying.
- 2** - Os alunos deverão confeccionar cartazes e um folder sobre o tema. Divida-os em grupos, de maneira que alguns preparem o texto e slogans, e os outros façam desenhos.
- 3** - Promova a troca de cartazes entre os alunos e depois solicite que sejam afixados pela escola.
- 4** - Promova um concurso para eleger o melhor folder, que será copiado em número suficiente e distribuído aos demais alunos da escola.
- 5** - Promova uma exposição com todos os produtos desenvolvidos na Agência de Publicidade.

Caminhada pela paz

Organize faixas e cartazes que repudiem o bullying e promova uma caminhada para propagar as ideias de paz pela comunidade. Se for possível, tente fazer no fim de semana e atrair os pais para o passeio.

Diga não ao bullying!

Entenda por que nem toda briga que acontece na escola é sinônimo de bullying e descubra caminhos para levantar a bandeira da paz

Por Juliana Lambert

Vamos fazer uma história em quadrinhos?

1 - Divida os alunos em equipes e estimule a turma a soltar a criatividade e desenvolver uma HQ sobre bullying e paz.

2 - Cada grupo deverá retratar uma cena de bullying, criar personagens, cenários e diálogos.

3 - Promova a leitura das histórias e a discussão sobre o que é de fato bullying.



Quadrinhos da paz

Materiais:

- ★ 1 CD danificado
- ★ Cola quente
- ★ Cartolina azul-clara e azul-escura
- ★ Lápis de cor
- ★ Pedacos de E.V.A. marrom e verde
- ★ Canetinhas hidrocor
- ★ Lã marrom
- ★ Barbante

1. Recorte a cartolina e a folha de E.V.A. no formato do CD.

2. De um lado do CD, cole a cartolina. Do outro lado, cole o pedaço de E.V.A. marrom. Dê o acabamento colando lã marrom ao redor do CD.

3. No lado em que está a cartolina, solicite aos alunos a criação de um desenho que represente a paz.

4. Utilize uma alça de E.V.A. verde para pendurar o quadrinho. Para ficar mais interessante, faça dois ou três quadrinhos e emende um no outro com barbante.

1 - Recorte a cartolina e a folha de E.V.A. no formato do CD.

2 - De um lado do CD, cole a cartolina. Do outro lado, cole o pedaço de E.V.A. marrom. Dê o acabamento colando lã marrom ao redor do CD.

3 - No lado em que está a cartolina, solicite aos alunos a criação de um desenho que represente a paz.

4 - Utilize uma alça de E.V.A. verde para pendurar o quadrinho. Para ficar mais interessante, faça dois ou três quadrinhos e emende um no outro com barbante.

Profeta Gentileza

Ser gentil e respeitar as diferenças é um bom caminho para acabar com o bullying. A educadora Ana Luiza Iglesias sugere que o professor conte aos alunos a história de José Datrino, um morador de Niterói (RJ), que decidiu espalhar gentilezas pelas ruas da

cidade. Ele era conhecido como "Profeta Gentileza", pois vestia uma túnica branca bordada com palavras de amor em verde e amarelo, com o objetivo de homenagear o Brasil.



- 1 - Recorte o tecido branco no formato de uma túnica.
- 2 - Peça que os alunos utilizem as canetinhas para escrever na túnica palavras que representem a paz, o amor e o respeito ao próximo.
- 3 - Cole os palitos de churrasco em forma de cruz e depois vista-os com a túnica.
- 4 - Decore o rosto do Profeta Gentileza na bolinha de isopor. Corte tirinhas de lã para confeccionar o cabelo e cole-as na bola de isopor.
- 5 - Espete a bolinha de isopor na ponta do palito de churrasco. Amarre a túnica com a lã azul.



Dica esperta!

Procure diferenciar o bullying de violências pontuais. Mostre que uma discussão ou uma agressão momentânea não refletem o bullying.